



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

RAIANNE FERREIRA LIMA

**O MAL-ESTAR NA ATUALIDADE:
DO ENIGMA DA SEXUALIDADE À ELEIÇÃO DO INTERSEXO**

MACEIÓ

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

RAIANNE FERREIRA LIMA

**O MAL-ESTAR NA ATUALIDADE:
DO ENIGMA DA SEXUALIDADE À ELEIÇÃO DO INTERSEXO**

Dissertação apresentada para defesa à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Linha de Pesquisa: Saúde, clínica e práticas psicológicas.

Orientadora: Profa. Dra. Susane Vasconcelos Zanotti.

MACEIÓ

2023

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

L732m Lima, Raianne Ferreira.

O mal-estar na atualidade : do enigma da sexualidade à eleição do intersexo / Raianne Ferreira Lima. – 2023.

76 f. : il.

Orientador: Susane Vasconcelos Zanotti.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 70-76.

1. Mal-estar psicológico. 2. Cultura. 3. Pessoas intersexuais. 4. Eleição sexual. I. Título.

CDU: 616.859.1



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP**


TERMO DE APROVAÇÃO

RAIANNE FERREIRA LIMA

Título do Trabalho: “O MAL-ESTAR NA ATUALIDADE: DO ENIGMA DA SEXUALIDADE À ELEIÇÃO DO INTERSEXO”.

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:


Documento assinado digitalmente
 SUSANE VASCONCELOS ZANOTTI
Data: 31/07/2023 07:33:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Susane Vasconcelos Zanotti (PPGP/UFAL)


Examinadores:

Documento assinado digitalmente
 HELOISA FERNANDES CALDAS RIBEIRO
Data: 07/08/2023 09:02:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro (PGPSA/UERJ)

Documento assinado digitalmente
 ROGERIO DA SILVA PAES HENRIQUES
Data: 31/07/2023 15:31:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rogério da Silva Paes Henriques (PPGPSI/UFS)

Documento assinado digitalmente
 CLEYTON SIDNEY DE ANDRADE
Data: 31/07/2023 11:53:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Cleyton Sidney de Andrade (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 28 de julho de 2023.

À Dalva,
estrela-guia, força da natureza.

AGRADECIMENTOS

Para mim, encerrar um ciclo é tarefa árdua, conclusões nunca foram o meu ponto forte. Sou incapaz de reduzir um processo ao momento de concluir. Quem sabe esse seja um jeito elaborado de dizer que não sou boa em sínteses, nem em resumos. Mas talvez possa exercitar uma outra habilidade junto a estas: a de agradecer.

Início agradecendo a quem eu era em 2012. Uma adolescente, entusiasta de cinema, cuja aprovação no vestibular no curso de Psicologia da UFAL não pôde ser consumada. Mais de 10 anos depois, reinvento e encerro esse ciclo nunca iniciado. O ímpeto de estudar cinema segue comigo e, em alguma medida, também se apresenta aqui.

À Dalva e João Francisco, meus pais, pelo cuidado e dedicação. Enquanto papai me transmitia seu gosto pela leitura, mamãe me acompanhava ativamente nos estudos. Sem eles nada seria possível, hoje tento retribuir seus feitos.

À Nirvana, meu par. Embora não seja aquele estado permanente de plenitude, sem dúvidas é o caminho para a ternura. Obrigada pelo suporte, colo e afeto, nos momentos árdusos e nos mais contentes.

À Suzane Zanotti, admirada orientadora. Agradeço o apoio, a colaboração, a paciência e a preciosa orientação. Ainda que nunca tenhamos nos encontrado pessoalmente, obrigada por considerar e apostar nesta pesquisa.

Aos colegas do grupo de pesquisa “*R.S.I.: corpo e suas dimensões*” pelas trocas, observações e contribuições neste percurso: Gabriela, Heitor, Iasmin, Larissa, Laylla, Lílian, Martha, Priscilla, Vinícius e Vivian. Àqueles a quem posso chamar de laços estreitos: André e Lídia, como gosto de dizer, vocês são tudo para mim. À Morgana, minha parceira de mestrado, com quem pude compartilhar angústias e incertezas, mas também o bom-humor do nosso encontro.

À Maria, Iara e Lucimar, família nuclear, obrigada pela acolhida de todo dia. À Onésia, laço sanguíneo e afeto construído, obrigada por ser presença e presente. Às minhas crianças: minha afilhada Clarice, minha afilhada (por procuração) Anna Letícia e minha sobrinha Maria Sofia. Vocês são a minha luz, agora estarei mais disponível para as brincadeiras e algazaras, prometo.

Aos meus amigos, a quem enderecei queixas e lamentos durante esse período, cujos ouvidos atentos e abraços calorosos me incentivaram a seguir. Fernanda, minha amiga gêmea. Brendow e Victor, da “história da história”. Clice e Sabrina, as “crushes” de amizade. Mayane e Tainne, do “clubes das Annes”. Mabel e Junior, meu trio do CRAS. Veruska e Luiza, meu

trio do CAPS. E por último, mas não menos importante, Jaira, Raíssa, Marcelo e Felipe, meus primeiros amigos.

Aos professores Heloísa Caldas e Rogério Paes Henriques pelos apontamentos realizados na banca de qualificação, suas contribuições foram fundamentais para a reconstrução e finalização desta dissertação. Agradeço, também, ao professor Cleyton de Andrade pela participação na banca de defesa.

Incontáveis pessoas merecem ser agradecidas em todos os encontros e desencontros do período de mestrado. Obrigada a todos que, de alguma forma, me acompanharam durante este percurso atípico e difícil, que agora chega ao fim.

*Se, despojados da nossa natureza corpórea,
pudéssemos observar as coisas da Terra com
olhos frescos, como seres puramente pensantes
de algum outro planeta, talvez nada nos
atraísse mais a atenção do que a existência de
dois sexos entre os seres humanos, que,
embora muito semelhantes em outros aspectos,
marcam sua diferença com patentes sinais
exteriores.*

(Sigmund Freud)

*e logo mais o corpo enxergado
como hipersexo
mas que se descobre intersexo,
numa hibridez!
seria desfaçatez?
de quem? da natureza?
(...)
sempre aprendo e sei
que meu corpo é eterna
descoberta*

(Carolina Iara de Oliveira)

RESUMO

A pesquisa se fundamenta na pertinência do pensamento freudiano em *O mal-estar na cultura*, quanto ao sofrimento humano e suas modificações, partindo da premissa de que o enigma da sexualidade se destaca entre os modos do mal-estar na cultura contemporânea. Assim, investigou-se de que forma o mal-estar pode ser um desdobramento do encontro com o intersexo. Realizou-se uma pesquisa teórica em psicanálise, fundamentada em Freud e Lacan, e o objeto de investigação é o documentário *Ni d'Ève ni d'Adam, une histoire intersexe*, ampliando as discussões a partir das narrativas de pessoas intersexo. No caminho teórico percorrido, inicialmente regressamos ao mal-estar, considerando as transformações da cultura atual e com foco nas exigências sociais relacionadas à sexualidade se discutiu diferença e eleição sexual, partindo das iniciais teorias sexuais infantis em Freud, até as atuais discussões sobre sexualidade, gênero e sexuação. Este embasamento teórico estabelece a discussão apresentada conforme os aspectos que elencamos do documentário. Os resultados evidenciam o intersexo como um impasse no séc. XXI, frente à multiplicidade de eleições possíveis a partir do enigma da vida e da sexualidade, pois encarna a ambiguidade da diferença sexual. Dos dilemas recolhidas do documentário, se destacam: o tratamento médico, o mal-estar do corpo, a identificação e o posicionamento entre (inter)sexo e gênero. Diante da mutabilidade do sexo e do gênero na atualidade, cada sujeito inventa para si um significante que o enlace nesse contexto. É nesta gama de significantes que circunscreve-se a invenção cultural do intersexo, uma automeação em tentativa de solucionar o enigma da sexualidade.

Palavras-chave: Mal-estar; Cultura; Intersexo; Eleição sexual.

ABSTRACT

The work is based on the pertinence of Freudian thought in *Culture and its discontents*, regarding human suffering and its modifications, starting from the premise that the enigma of life and sexuality stands out among the modes of malaise in contemporary culture. Thus, it was investigated how the malaise can be a result of the encounter with the intersex. A theoretical research in psychoanalysis was carried out, based on Freud and Lacan, and the object of investigation is the documentary *Ni d'Ève ni d'Adam, une histoire intersexe*, expanding the discussions from the narratives of intersex people. In the theoretical path taken, we initially returned to the malaise, considering the transformations of the current culture and focusing on the social demands related to sexuality, difference and sexual choice were discussed, starting from the initial infantile sexual theories in Freud, until the current discussions about sexuality, gender and sexuation. This theoretical foundation establishes the discussion presented according to the aspects that we have listed in the documentary. The results show intersex as an impasse in the 20th century. XXI, faced with the multiplicity of possible choices based on the enigma of life and sexuality, as it embodies the ambiguity of sexual difference. Of the dilemmas collected from the documentary, the following stand out: medical treatment, body discomfort, identification and positioning between (inter)sex and gender. Faced with the mutability of sex and gender today, each subject invents for himself a signifier that links him in this context. It is within this range of signifiers that the cultural invention of intersex is circumscribed, a self-nomination in an attempt to solve the enigma of sexuality.

Keywords: Malaise; Culture; Intersex; Sexual election.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	NOVAS FORMAS DO MAL-ESTAR NO SÉCULO XXI: ENTRE A MORAL SEXUAL E O ENIGMA DA SEXUALIDADE	14
2.1	Percursos do mal-estar	15
2.2	A descoberta cultural freudiana: da moral sexual ao mal-estar	18
2.3	Sexualidade infantil e constituição do sujeito	22
2.4	Atualizações do mal-estar: sexualidade e sexuação	26
3	O INTERSEXO E OS IMPASSES DA CULTURA: SE NEM DE EVA, NEM DE ADÃO, HERDEIROS DE QUEM?	29
3.1	Representações intersexo e seus entraves	30
3.2	Cinema e psicanálise: aspectos metodológicos	32
3.3	Narrativas documentais: histórias e testemunhos	34
3.3.1	M.	36
3.3.2	Deborah	38
3.3.3	Audrey	40
3.3.4	Edward	41
3.3.5	O que se recolhe?	42
3.4	Histórico e nomeações: do hermafrodita ao intersexo	43
3.5	A invenção cultural do intersexo	46
4	DIANTE DO ENIGMA, UMA ELEIÇÃO: CORPO E GÊNERO NA DIFERENÇA SEXUAL	51
4.1	A clínica da diferença sexual	51
4.2	Tratamento médico e mal-estar familiar	54
4.3	Invenção do gênero e eleição do sexo	59
4.4	Sexuação e automeação no intersexo	62
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
	REFERÊNCIAS	70